

## COLAGEM DE CERÂMICA

### 1. CIMENTO COLA NPD, PERIGOS VÁRIOS

#### O que é o cimento cola NPD?

Existe no mercado português uma argamassa destinada à colagem de revestimentos cerâmicos, com algumas propriedades com desempenho não determinado (NPD, “No performance determined” é a sigla utilizada originalmente na norma NP EN 12004). A norma define os desempenhos mínimos a observar para argamassas designadas por “cimentos-cola”, num conjunto de propriedades que visam garantir a segurança da utilização. O cimento cola NPD não reúne as características fundamentais para ser classificado “C1” ou “C2” segundo a norma.

É possível encontrar produtos no mercado em que as características “aderência após ação do calor” e/ou “aderência após ciclos de gelo/degelo” apresentam-se como “não determinado” (NPD) na documentação aplicável (Declaração de Desempenho e/ou etiqueta de Marcação CE na embalagem). Neste caso é um cimento cola que apresenta determinadas limitações de uso, a ter em conta para evitar problemas com o resultado da aplicação.

#### Para que serve? Limitações no seu uso?

Face às suas limitações, o cimento cola NPD poderá ser utilizado apenas em ambiente interior e para colar cerâmica de alta porosidade (absorção de água).

Em nenhum caso poderá ser utilizado no exterior. Sendo utilizado no interior em condições muito controladas nunca poderá ser utilizado para colar cerâmicas de baixa porosidade.



### **Situação actual?**

Tendo em conta que o “cimento cola **NPD**” pode apenas colar “Cerâmica de alta porosidade” em ambiente interior, as associações do sector têm efectuado um levantamento anual sobre o consumo dos dois produtos. Conclui-se que em Portugal existe um grande desfasamento entre o consumo de cerâmica de alta porosidade e dos cimentos cola com propriedades com desempenho não determinado (**NPD**).

É razoável considerar que a colagem de revestimentos cerâmicos constitui, para além de evidentes benefícios estéticos e técnicos, um ato de responsabilidade. O consumo de cimento cola **NPD** é mais do dobro da cerâmica de alta porosidade. O cimento cola **NPD** está a ser utilizado para outros fins, que ultrapassam os seus limites de aplicação, fins para os quais não está adequado, criando patologias e perigos vários, comprometendo o resultado final da aplicação do Sistema “cimento cola e cerâmica”.

### **O caminho certo?**

A escolha de um cimento cola deve ser tão ou mais criteriosa do que a escolha da cerâmica. Sempre que se pretende escolher um cimento cola devem ser tidos em consideração vários aspetos tais como: o ambiente (interior / exterior), a dimensão e porosidade das peças a colar e o tipo de suporte sobre o qual irá ser realizada a colagem. Apenas após analisar todos os fatores da aplicação em causa é possível obter uma correta prescrição para o cimento cola a utilizar. A cerâmica e o cimento cola, devem ser considerados um “sistema da aplicação”. A escolha é de ambos!

A utilização de cimentos cola **NPD** deve ser restringida para fins desadequados. Selecionar outros cimentos cola de qualidade superior para colar peças mais exigentes. Sensibilizar todos os agentes do mercado, para as limitações do cimento cola **NPD**: **Colar cerâmica de alta porosidade em ambiente interior!**

**Opte por uma escolha consciente, sem colocar em causa a sua segurança e a dos outros!**

### **Tabela de prescrição de cimentos cola e cerâmica:**

Num trabalho conjunto com a APICER (Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristalaria), a APFAC publicou uma tabela de equivalência entre classes de cimento–cola e de revestimento cerâmico de acordo com as respetivas normas aplicáveis que faz uma recomendação de seleção para **garantia mínima de desempenho**. Esta tabela pode ser encontrada no site da APFAC.